



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O Partido Libertador na radicalização política do pré-golpe de 1964 através de seus parlamentares na câmara estadual do RS
<b>Autor</b>	EDUARDO BRUN
<b>Orientador</b>	CARLA BRANDALISE

## O Partido Libertador na radicalização política do pré-golpe através de seus parlamentares na câmara estadual

O trabalho é relativo ao Partido Libertador no Estado do Rio Grande do Sul quando da posse do governador Ildo Meneghetti e dos parlamentares na câmara estadual entre fevereiro de 1963 até o golpe de civil-militar de abril 1964. Através da análise de notícias dos cadernos de política dos jornais *Correio do Povo (CP)*, *Diário de Notícias (DN)* *Ultima Hora (UH)* foi possível levantar informações referentes as relações que os políticos libertadores tiveram com o governo do Estado, de Meneghetti (PSD), e com o governo federal, de Goulart (PTB), buscando ver o papel do Partido Libertador no processo de radicalização política - tanto da esquerda quanto da direita - que se acentuava no período. Utilizarei a teoria de campo político de Pierre Bourdieu para analisar como a radicalização política mostra-se através das fontes coletadas. Sendo o PL a terceira força política no Estado, a frente da UDN, e tendo como características ser elitista, regional e agrário; liberal no sentido clássico; anticomunista, por entender que esse regime ataca os direitos naturais, a religião cristã e a democracia; antipetebista, por seu caráter demagógico e de manipulação das massas. Ele apresenta um importante papel no campo político gaúcho na defesa desse grupo de oposição ao governo.